

Fitoenergia x Fitoterapia

A energia que vem das plantas. O verdadeiro potencial energético e curativo.



A Fitoterapia utiliza o emprego do princípio ativo químico da planta no organismo físico.

Já a Fitoenergia utiliza o campo energético das plantas, ou seja, o princípio ativo sutil das ervas, no campo sutil dos homens, dos animais, dos ambientes e das próprias plantas.

Podemos dizer também que a Fitoterapia atua no corpo físico enquanto que a Fitoenergética atua nos corpos sutis que são o Emocional, o Mental e o Espiritual.

A Fitoenergia é um sistema de cura e equilíbrio natural, que oferece às pessoas uma ferramenta eficiente e acessível contra todas as doenças, indo além dos campos da medicina tradicional. Como o nosso corpo é feito essencialmente de energia, assim como tudo o que existe no nosso planeta, e essa compreensão do corpo vem sendo trabalhada ao longo de milhares de anos, especialmente pelos povos orientais, toda a energia que desvia as pessoas do caminho da felicidade é negativa e deverá,

invariavelmente, gerar doenças. “O ser humano veio à Terra para ser feliz e expressar sua beleza, ou seja, sentir amor, desenvolver sua criatividade e exprimir sentimentos superiores que estão de acordo com sua matriz essencial”.

O que a Fitoenergia faz é ativar o princípio energético das plantas, que passam a agir em prol do equilíbrio da energia dos chacras, e com isso atuam na verdadeira origem da doença.

Sendo o corpo humano feito essencialmente de energia, num sistema complexo no qual tudo está interligado. “Cada um de nós possui sete chacras principais, que começam na região do períneo indo até o topo da cabeça, sendo que cada chacra está relacionado a uma das principais glândulas endócrinas do corpo.” As glândulas que produzem as substâncias que são lançadas na corrente sanguínea também mantém a saúde e equilíbrio das energias, por isso cada sentimento negativo afeta diferentes chacras – e, conseqüentemente, problemas de saúdes distintos.

Tratando a pessoa, e não a doença ...

A Fitoenergia não é o tratamento de uma doença específica, mas da pessoa que a apresenta. “O terapeuta holístico deve conversar e compreender mais do que apenas as dores ou os problemas de saúde específicos”. É importante tratar as doenças com foco na causa, mais que na consequência. “Somente após mergulhar profundamente na sabedoria do Reino Vegetal, compreendemos a terapia da energia sutil das plantas para equilíbrio da alma nos aspectos físico, emocional, mental e espiritual.”

Os especialistas ressaltam que existem quatro tipos diferentes de vegetais, baseados na maneira como ocorrem suas manifestações energéticas. Com base no caráter energético dos vegetais, eles são classificados como Puros, Niveladores, Condutores ou Físicos.

O vegetal puro é aquele que atua com mais afinidade diretamente no chacra. “Cada chacra em desequilíbrio que for identificado deve ter um vegetal puro para atuar no seu equilíbrio”.

Os vegetais niveladores buscam justamente evitar efeitos opostos da energia do chacra, ou seja, servem como um pano de fundo para equilibrar a atuação do vegetal puro. “Quando se faz algo no campo de energia com um vegetal puro, é preciso utilizar outro que seja nivelador para manter o equilíbrio dessas energias”.

Os vegetais condutores são os que conduzem a energia até o ponto da cura e os únicos que alcançam todos os chacras, abrindo os registros da alma para os vegetais puros atuarem nos específicos. Os vegetais físicos, são aqueles que atuam diretamente nas doenças de nível físico. “Eles não atuam contra a verdadeira causa, mas em função de reduzir dores por exemplo, ou qualquer situação em que a doença atingiu o nível físico”.

Como utilizar as plantas:

Como este sistema natural utiliza a energia e não o princípio ativo, é possível usar pouca quantidade de todas as plantas selecionadas. O que permite absorver a energia de formas muito variadas, indo além da bebida. Há diversas maneiras de aplicar a energia das plantas. “É possível fazer chás ou infusões a frio, de preferência em bule de louça ou vidro, sempre com folhas desidratadas ou frescas em pequena quantidade, mas também utilizar a água da infusão no banho, como compressa ou em forma de inalação.” Os sachês com pequenas quantidades das plantas, transportados ao longo do dia no bolso, podem ter o mesmo efeito. “Aplicar as infusões no ambiente por meio de sprays também é um método que cada vez mais pessoas utilizam”.

Receitas Consagradas:

1. Faça exatamente conforme recomendado. Siga à risca as recomendações.
2. Procure concentrar-se ao fazer as práticas. Não divida atenção com outros afazeres, pois a sua atenção é muito importante no processo.
3. Quando os resultados surgirem, fique atento às intuições que terá. Elas normalmente chamarão a sua atenção para mudanças de atitudes que você precisará promover.
4. Jamais interrompa qualquer recomendação médica. A Fitoenergética é uma terapia natural e complementar.
5. Não ache que apenas fazendo todas as Receitas Consagradas tudo vai mudar na sua vida automaticamente. As principais mudanças em nossas vidas vêm junto com novas atitudes.
6. É preciso fazer ciclos completos. Você não terá efeitos plenos se não fizer os ciclos completos.
7. Pode usar qualquer parte da planta e tanto faz se a planta for desidratada ou fresca.

Banho de Ervas– Ritual da Prosperidade

Você vai precisar de: Alfazema, Alecrim, Manjeriçã, Anis estrelado e Sal marinho

reparação: Aqueça um litro de água até começar a formar bolhas na água. Não deixe ferver. Apague o fogo e coloque todas as plantas. Jamais aqueça no micro-ondas. Faça uma oração poderosa pessoal: primeiro, de agradecimento á sua vida e ás suas bênçãos, em seguida pedindo a bênção do Universo, da natureza e dos seres de Luz para o seu preparado.

Agora mentalize (imagine, sinta ou acredite) que pulsam luzes verde e prata. Imagine elas como se fosse um coração pulsando o verde e a prata. Quando o verde fica mais fraco, o prata fica mais forte e vice-versa. Faça isso por 3 minutos e pode filtrar ou coar o preparado, retirando as ervas que foram usadas.

Chá para tratar depressão, desânimo e emoções desequilibradas

Você vai precisar de: Canela, Hortelã, Pau d'arco e Louro.

Preparação: Use uma pitada de cada erva para uma xícara de chá. Não deixe a água ferver, apenas aqueça até começar a levantar bolhas e faça a infusão das ervas.

Não importa a hora que toma, nem se todos os dias toma na mesma hora. A única coisa que é importante é tomar duas vezes por dia e que dê um intervalo mínimo de 4 horas entre os usos. Lembre-se, faça o chá sempre que for usar, nunca reserve para depois! Dica: faça durante 7 dias, 2 vezes ao dia. Beba o chá duas vezes por dia com intervalos de, no mínimo, 4 horas entre as aplicações. É importante fazer uma oração sobre o chá mentalizando a cura de suas emoções interiores antes de beber.

Mandala Fitoenergética – para tratar ambientes e relacionamentos

Você vai precisar de: Alecrim, Alfazema, Folhas de Pitangueira ou folhas de Physalis, Hortelã, Arruda, Mangericão e Cavalinha.

Preparação: Pode montar a mandala da forma como preferir e utilizar a nossa criatividade, sem esquecer de colocar todas ou as plantas que nos fizer sentido. O ideal é ter uma base redonda, a qual será o fundo da mandala para colocar as plantas. Se for o caso, de as colher diretamente da planta, não esquecer de pedir autorização à hierarquia espiritual que cuida dessa planta e agradecer.

Depois de montada, colocar no ambiente da sua casa ou trabalho, onde tem maior circulação de pessoas. Active a sua mandala com uma oração, mentalizando que todos estão em harmonia e deixe nesse ambiente por 7 dias. Depois devolva as plantas à natureza e, se desejar, monte uma nova mandala.

Use e abuse das plantas que elas agradecem e o seu corpo também.